

IPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO



24 de junho de 2021

Novo IQS

O que muda com a nova metodologia
do Índice de Qualidade da Saúde

Witalo Paiva

Doutor em Economia

Analista de Políticas Públicas/IPECE

Novo IQS

O que muda com a nova metodologia do Índice de Qualidade da Saúde

Objetivo

- Apresentar, em linhas gerais, a nova metodologia para o cálculo do IQS, destacando as principais mudanças em relação à versão anterior.
- A nova metodologia foi implantada em 2020 por meio do Decreto Estadual nº 33.424 de 07 de janeiro de 2020.

Antecedentes

- **Oportunidade de aperfeiçoamento do mecanismo de incentivo:**
 - Longo período sem mudanças;
 - Uso da ferramenta em nível abaixo do seu potencial;
 - Recomendação de melhorias por parte das avaliações externas (TCE).

- **Melhor alinhamento com os objetivos da política estadual e com a estratégia de atuação da Secretaria Estadual da Saúde:**
 - Diversificação e maior complexidade dos resultados perseguidos;
 - Estratégia de regionalização, atuação regionalizada;
 - Aumento na efetividade da parceria com os municípios.

Mudanças com a Nova Metodologia

O que muda?

O que continua?

Como se calcula?

Qual a ponderação?

Mudanças - o que muda?

- Inclusão de novos indicadores de resultado/impacto
 - Favorecer o alcance de resultados estratégicos com o apoio do mecanismo de incentivo a partir de sua melhor utilização;
 - Indicadores aplicados aos municípios e às macrorregionais de saúde;
 - Indicadores:
 - MAI – índice de redução das mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e por Acidente Vascular Cerebral (AVC). Considera conjuntamente as taxas de mortalidade por IAM (CID-10 I21 e I22) e AVC (CID-10 I60 a I69);

Mudanças - o que muda?

- Inclusão de novos indicadores de resultado/impacto
 - Indicadores (cont.):
 - ACM – índice de redução das Mortes por Acidente de Transito envolvendo Motocicletas. Considera a taxa de mortalidade por acidente de trânsito envolvendo motociclistas (CID-10 V20 e V29).

Mudanças - o que muda?

- Inclusão do desempenho regional como componente do IQS municipal
 - Maior alinhamento com a execução da política estadual de saúde;
 - Os resultados do IQS passam a decorrer da combinação da ação individual do próprio município e, agora, do desempenho coletivo da macrorregional de saúde em que se encontra;
 - As macrorregiões são avaliadas considerando o desempenho nos mesmos indicadores e com a mesma forma de cálculo aplicada aos municípios;
 - O resultado regional é “rateado” entre os municípios que a integram conforme contribuição individual.

Mudanças - o que continua?

- O indicador referente à mortalidade infantil;
- Análise do desempenho em nível e de sua evolução anual

O desempenho dos municípios e das macrorregiões é avaliado considerando o resultado obtido no ano de referência e sua evolução em relação ao ano anterior;

- Análises comparadas

O desempenho dos municípios e das macrorregiões é avaliado de forma comparada entre seus pares, tanto para o resultado no ano de referência como para evolução;

Os desempenhos são contextualizados do ponto de vista estadual.

Como se calcula o novo IQS?

$$\text{IQS} = \alpha \text{MAI} + \beta \text{MIF} + \gamma \text{ACD}$$

Tomando a **MAI** como exemplo: $\text{MAI} = \delta \text{AI} + \mu \text{RMAI}$

Os demais componentes (MIF e ACD) são calculados de forma análoga

Componente Municipal: $\text{AI} = \rho \text{DAI} + \sigma [(\Delta \text{DAI})^N]$

Componente Regional: $\text{RAI} = \pi \text{DRAI} + \tau [(\Delta \text{DRAI})^N]$

$$\text{RMAI} = \text{AIR}_R * \text{RAI}$$

$$\text{AIR}_R = \frac{\text{DAI}}{\sum \text{DAI}_R}$$

Rateio do desempenho regional entre os municípios da região

Qual a nova estrutura de ponderação?

$$IQS = \alpha MAI + \beta MIF + \gamma ACD$$

$$MAI = \delta AI + \mu RMAI$$

$$AI = \rho DAI + \sigma [(\Delta DAI)^N]$$

$$RAI = \pi DRAI + \tau [(\Delta DRAI)^N]$$

	MAI (α)	MIF (β)	ACD (γ)
	0,55	0,35	0,10
	MAI	MIF	ACD
Município (δ)	0,70	0,70	0,70
Região (μ)	0,30	0,30	0,30
	MAI	MIF	ACD
Nível (ρ)	0,30	0,30	0,30
Variação (σ)	0,70	0,70	0,70
	MAI	MIF	ACD
Nível (π)	0,30	0,30	0,30
Variação (τ)	0,70	0,70	0,70

Considerações Finais

- A maior complexidade do IQS (resultados e forma de mensuração), que traduz os objetivos da política pública, recomenda um maior senso de cooperação entre os próprios municípios e destes com o Estado;
- O Programa Cuidar Melhor assume um papel de elevada importância neste novo contexto para potencializar a efetividade do mecanismo de incentivo e, principalmente, da política pública implementada;
- Atenção às oportunidades de melhoria da ferramenta.

Obrigado!



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

witalo.paiva@ipece.ce.gov.br
www.ipece.ce.gov.br/cota-parte-do-icms/
www.ipece.ce.gov.br